

PULSANDO



Celebração Dominical - Ano XLVII - Nº 2558

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

13 de setembro de 2020
Ano A - Verde

“Senhor, quantas vezes devo perdoar?”

Mt 18,21

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Deus revelou, ao longo da história da salvação, seu amor gratuito, convidando-nos a repetir tal doação no relacionamento com o próximo. O amor, necessariamente passa pelo perdão. Peça-mos, nesta liturgia, a graça de amar sem reservas os irmãos e irmãs que o Senhor nos concedeu!

02. CANTO INICIAL

1. Aleluia! Louvai, o nome do Senhor. Louvai ao Senhor, louvai.

Ref.: Louvai ao Senhor! Porque eterno é seu amor. (bis)

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor. Louvai ao Senhor, louvai.

3. Aleluia! Entoai na casa do Senhor. Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom. Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou. Louvai ao Senhor, louvai.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

Presd.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: Por que somos pecadores.

Presd.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)
2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)
3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA

(96º enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Deus está sempre aberto à humanidade, concede seu perdão aos pecadores arrependidos. Jesus é o grande sinal do amor Divino por nós.

I LEITURA - Eclo 27,33-28-9

08. LEITURA DO LIVRO DO ECLESIAÍSTICO
³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 103(102)

(Melodia: "Com carinho...")

Ref.: O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

3. Não fica sempre repetindo suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

II LEITURA - Rm 14, 7-9

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: ⁷ninguém dentre vós vive pra si mesmo ou morre pra si mesmo. ⁸Se estamos vivos é para o Senhor que vivemos; se morremos é para o Senhor que morremos. Portanto vivos ou mortos pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. **PALAVRA DO SENHOR**

EVANGELHO - Mt 18,21-35

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

01. Eu vou dou este novo mandamento, nova ordem agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" ²²Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!' ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-

-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei!' ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs, neste dia, em que reconhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do homem que aprende a perdoar, digamos, com fé:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelos ministros e fiéis da nossa Diocese de Apucarana, para que aprendam a perdoar-se mutuamente, como Cristo ensinou a Pedro, rezemos ao Senhor...

2. Pelos que detêm poderes de governo, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, rezemos ao Senhor...

3. Pelos fiéis das Igrejas cristãs, para que superem todas as divisões e cheguem à unidade da fé em Cristo, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinai-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA (Sugestão)

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no teu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu, eles contêm toda força e energia. São os dons da natureza criada por Deus

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças Traduzida em louvor e gratidão ao Senhor que nos acolhe e nos envolve em sua graça, em seu temo Coração.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO COMUM VI (p. 433)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou

o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos, em ação de graças, este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco., e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei, com bondade, no vosso reino, os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele, dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Todos: Amém!**

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Cristo, quero ser instrumento/ De tua paz e do teu infinito amor/ Onde houver ódio e rancor/ Que eu leve a concórdia que eu leve o amor.

Ref.: Onde há ofensa que dói/ Que eu leve o perdão/ Onde houver a discórdia/ Que eu leve a união e tua paz

2. Mesmo que haja um só coração/ Que duvide do bem, do amor e do céu/ Quero com firmeza anunciar/ A Palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro Senhor / Que eu leve a verdade fruto da tua luz/ Onde encontrar desespero/ Que eu leve a esperança do teu nome Jesus.

4. Onde eu encontrar um irmão/ A chorar de tristeza sem ter voz e nem vez/ Quero bem no seu coração/ Semear alegria pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar/ Compreender, consolar e dar sem receber/ Quero sempre mais perdoar/ Trabalhar na conquista e vitória da paz.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Ainda que eu fale, a língua dos homens. Ainda que eu fale a língua dos anjos, serei como um bronze, que soa em vão! Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

Ref.: O amor é paciente e tudo crê... / É compassivo, não tem rancor / não se alegra com a injustiça e com o mal/ Tudo suporta! É dom total!

2. Ainda que eu tenha vigor de profeta, e o dom da ciência, firmeza na fé. Ainda que eu possa transpor as montanhas. Se eu não tenho amor, de nada adianta!

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

23. CANTO DE DESPEDIDA

Ref.: Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra preciosa, sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Vm - Nm 21,4b-9; Sl 77; Jo 3,13-17.

3ª Br - Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27.

4ª Vm - 1Cor 12,31-13,13; Sl 32; Lc 7,31-35.

5ª Vd - 1Cor 15,1-11; Sl 117; Lc 7,36-50.

6ª Vd - 1Cor 15,12-20; Sl 16; Lc 8,1-3.

Sb Vd - 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8,4-15.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento Cantos: Fernando e Camila Rípoli; Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso; Impresão e distribuição: Gráfica Diocesana SUGESTÕES E IN-FORMAÇÕES: (43) 3422 - 0418 - ander_bento@hotmail.com